

**ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM PEREGRINA
NA BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
APÓS A VISITA ÀS DIOCESES DE PORTUGAL**

Caros irmãos e irmãs,

volta hoje ao seu lugar habitual a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que é venerada nesta basílica e foi já venerada por milhões de homens e mulheres em muitos países do mundo. O regresso, hoje, da Virgem Peregrina a este lugar reveste-se de especial significado para todos nós.

Esta Imagem que percorreu a Terra inteira como Mãe das nossas esperanças termina agora de percorrer o nosso País, em cada uma das nossas dioceses, pelas estradas e caminhos das nossas terras, entrando em igrejas e santuários das nossas comunidades cristãs, ocupando solenemente as melhores praças das nossas cidades, vilas e aldeias.

Num percurso de 22 000 km, foi conduzida por motoristas que dedicaram dias da sua vida ao serviço da Mãe de Deus; foi cuidada com carinho e desvelo por mãos anónimas que fizeram tudo o que estava ao seu alcance; foi acompanhada por irmãos e irmãs que vigiaram dia e noite; foi levada em ombros por famílias e grupos de amigos, por confrarias e irmandades, por associações e representantes de entidades civis, por corporações militares e policiais, por representantes de inúmeras instituições, por gente generosa e disponível. Diante de Deus e da Virgem Maria sentimo-nos gratos a tantos irmãos e irmãs nossos que contribuíram para que esta viagem da Virgem Peregrina tivesse sido possível.

Junto desta Imagem vimos multidões que aclamaram jubilosamente a Virgem Maria, com a sua oração e o seu canto; vimos pessoas em silêncio a rezar apenas com a emoção; vimos crianças com símbolos festivos e outras a encenar momentos dos mistérios marianos; vimos pastores animados pelo seu povo e comunidades conduzidas pelos seus pastores. Junto desta Imagem ouviram-se preces e gritos de entusiasmo, viram-se lágrimas e sorrisos, sentiram-se dramas e esperanças.

No que vimos e ouvimos testemunhámos a fé de quem reconhece que é a própria Mãe de Deus a visitar-nos; testemunhámos a alegria dos que sentem que este encontro os tornou melhores; testemunhámos a dedicação e o empenho de quem se queria entregar naquilo que fazia; testemunhámos a generosidade dos que davam daquilo que lhes fazia falta; testemunhámos o orgulho de quem se sente parte de uma Igreja que tem tão grande Senhora.

Recebemos hoje a Imagem que em todo o País teve honras de visita distinta: foi recebida com a solenidade de uma rainha, porque reina nos corações; foi recebida com amor de filhos, porque nela vemos uma Mãe; foi recebida com a alegria das festas maiores, porque Ela é a

alegria do Povo de Deus; foi recebida com o melhor de um povo, porque Ela é a melhor do nosso povo. Dissemos com gestos o que aqui cantamos: «Tu és a honra do nosso Povo».

Sentimos que com a Imagem que aqui retorna regressam ao coração de Deus, nas mãos maternas de Maria, as alegrias e dores que junto dela se fizeram ouvir, o canto e o silêncio de um povo que acorre ao manto protetor de Nossa Senhora, as preces de todos os que confiam que o coração materno da Mãe de Jesus não deixa de interceder por nós.

No regresso desta Imagem damos graças por todos aqueles e aquelas que por meio dela regressaram para mais perto de Deus; louvamos o Senhor por todo o bem que muitos, inspirados por Maria, se motivaram a fazer; enchemo-nos de alegria pelos corações que se sentiram tocados e pelas mentes que foram interpeladas.

Nesta viagem ao nosso País, a Imagem de Nossa Senhora foi verdadeiramente uma Imagem Peregrina: fez-se companheira do nosso peregrinar, umas vezes árduo, outras vezes suave; peregrinou a tantos corações que são templo do Espírito Divino. Ela recordou-nos que a Virgem Santa Maria verdadeiramente nos acompanha nos caminhos da vida, nos anima na peregrinação para a santidade e nos ilumina com o seu exemplo na nossa vida de fé. Esta Imagem é sinal da presença da Mãe de Deus na vida da Igreja e na vida de cada um de nós.

Irmãos e irmãs, caros peregrinos, a visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima às dioceses de Portugal é, sem dúvida, o momento alto da celebração deste centenário das aparições de Fátima. Porque nesta visita tocamos aquilo que é central nesta celebração: reavivar a devoção a Nossa Senhora do Rosário e divulgar a mensagem que brota das aparições de Fátima. Com esta passagem da Imagem Peregrina as comunidades ficaram em festa e entraram no espírito jubilar deste centenário, não por razões secundárias, mas pelo motivo principal: porque nos voltámos a dar conta de que a Mãe de Deus nos visitou e nos acolhe num coração que é conforto e refúgio. Visitou-nos para nos conduzir até Deus, como cantamos no Hino deste Centenário:

«À direita de Cristo, sois rainha
Ornada de ouro fino de esplendor;
P'ra lá nos qu'reis levar, ó Mãe bendita!
Àquela luz que é Deus, o Deus do Amor.»

*Vítor Coutinho
Santuário de Fátima, na Cova da Iria, 13 de maio de 2016*